

## Aula 11 - Repetições Encaixadas

Já vimos os seguintes comandos de repetição:

```
while  
for  
do while
```

O formato geral destes comando é:

```
while (comparação)  
    {c1; c2; ...; cn;}  
  
for (inicialização; comparação; incremento)  
    {c1; c2; ...; cn;}  
  
do {c1; c2; ...; cn;}  
while (comparação)
```

Quando há um só comando c1, não são necessárias as chaves { e }.

De uma maneira geral, esses três comandos são muito parecidos. É possível resolver a maior parte dos problemas que envolvam repetições usando qualquer um deles. A escolha do comando a ser usado depende do gosto de cada programador. Um critério que pode ser usado é a clareza na programação propiciada por cada uma das soluções.

Como c1, c2, ..., cn podem ser comandos quaisquer, em particular podem também ser os próprios comandos **while**, **for** e **do while**. Exemplos:

- for dentro de for:

```
for (...;...;...) {  
    ...  
    for(...;...;...)  
    ...  
}
```

- while dentro de while:
- do while dentro de do while:

E todas as outras combinações possíveis:

- for dentro de while:

```
while (...) {
```

```
    ...  
    for (...;...;...) {  
    ...  
    }  
}
```

- while dentro de for:
- do while dentro de for:
- Etc.

Quando um comando de repetição ocorre dentro de outro, dizemos que temos **repetições encaixadas**.

P33) Dado n e m maiores que zero e inteiros, imprimir uma tabela com os valores de  $x*y$  para  $x=1, 2, \dots, n$  e  $y=1, 2, \dots, m$ , da seguinte forma, supondo  $n=3$  e  $m=5$ :

|          | <b>1</b> | <b>2</b> | <b>3</b> | <b>4</b> | <b>5</b> |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| <b>1</b> | 1        | 2        | 3        | 4        | 5        |
| <b>2</b> | 2        | 4        | 6        | 8        | 10       |
| <b>3</b> | 3        | 6        | 9        | 12       | 15       |

a) Solução com o comando while

```
#include <stdio.h>  
#include <stdlib.h>  
/* dado n e m maiores que zero e inteiros, imprimir a tabela de x*y  
   para x=1, 2, ..., n e y=1, 2, ..., m */  
int main() {  
    int n, /* valor lido */  
        m, /* valor lido */  
        i, /* contador */  
        j; /* contador */  
    /* ler o n */  
    printf("digite o valor de n:");  
    scanf("%d", &n);  
    /* ler o m */  
    printf("\ndigite o valor de m:");  
    scanf("%d", &m);  
  
    /* Variar i de 1 até n e para cada i variar j de 1 até m  
       para cada par (i, j), imprimir i*j */  
  
    /* imprimir linha de cabeçalho da tabela, isto é: 1, 2, ..., m */  
    printf("      "); /* 5 brancos */  
    i = 1;  
    while (i <= m) {printf("%5d", i); i = i + 1;}  
  
    /* variar i de 1 ate n */  
    i = 1;
```

```
while (i <= n) {
    printf("\n"); /* pula para a proxima linha */

    /* imprimir o cabeçalho de cada linha, ou seja i */
    printf("%5d", i);
    /* para cada i variar j de 1 ate m e imprima i * j */
    j = 1;
    while (j <= m) {printf("%5d", i*j); j = j + 1;}

    i = i + 1; /* próxima linha */
}
system("pause");return 0;
}
```

## b) Solução com o comando for

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
/* Dado n e m maiores que zero e inteiros, imprimir a tabela de x*y
   para x=1, 2, ..., n e y=1, 2, ..., m */

int main() {
    int n, /* valor lido */
        m, /* valor lido */
        i, /* contador */
        j; /* contador */

    /* ler o n */
    printf("digite o valor de n:");
    scanf("%d", &n);
    /* ler o m */
    printf("\ndigite o valor de m:");
    scanf("%d", &m);

    /* Variar i de 1 até n e para cada i variar j de 1 até m
       para cada par (i, j), imprimir i*j */

    /* imprimir linha de cabecalho da tabela, isto é: 1, 2, ..., m */
    printf("    "); /* 5 brancos */
    for (i = 1; i <= m; i = i + 1) printf("%5d", i);

    /* variar i de 1 até n */
    for (i = 1; i <= n; i = i + 1) {
        printf("\n"); /* pula para a proxima linha */
        /* imprimir o cabeçalho de cada linha, ou seja i */
        printf("%5d", i);
        /* para cada i variar j de 1 ate m e imprima i * j */
        for (j = 1; j <= m; j = j + 1) printf("%5d", i*j);
    }
    system("pause"); return 0;
}
```

Conforme já falamos anteriormente, quando a repetição é controlada por um contador como é o caso do problema acima, fica melhor usar o for.

P34) Dado  $n$  maior que zero e inteiro, imprimir uma tabela com os valores de  $x*y$  para  $x=1, 2, \dots, n$  e  $y=1, 2, \dots, n$ . Como a tabela será simétrica neste caso, imprimir apenas o triângulo inferior, da seguinte forma:

|          | <b>1</b> | <b>2</b> | <b>3</b> | <b>4</b> | <b>5</b> |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| <b>1</b> | 1        |          |          |          |          |
| <b>2</b> | 2        | 4        |          |          |          |
| <b>3</b> | 3        | 6        | 9        |          |          |
| <b>4</b> | 4        | 8        | 12       | 16       |          |
| <b>5</b> | 5        | 10       | 15       | 20       | 25       |

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
/* Dado n maior que zero e inteiro, imprimir a tabela de x*y
   para x=1, 2, ..., n e y=1, 2, ..., n
   so o triangulo inferior */

int main() {
    int n, /* valor lido */
        i, /* contador */
        j; /* contador */
    /* ler o n */
    printf("digite o valor de n:");
    scanf("%d", &n);

    /* Variar i de 1 ate n e para cada i variar j de 1 ate i
       para cada par (i, j), imprimir i*j */

    /* imprimir linha de cabecalho da tabela, isto e: 1, 2, ..., n */
    printf("      "); /* 5 brancos */
    for (i = 1; i <= n; i = i + 1) printf("%5d", i);

    /* variar i de 1 ate n */
    for (i = 1; i <= n; i = i + 1) {
        printf("\n"); /* pula para a proxima linha */

        /* imprimir o cabeçalho de cada linha, ou seja i */
        printf("%5d", i);
        /* para cada i variar j de 1 ate i e imprima i * j */
        for (j = 1; j <= i; j = j + 1) printf("%5d", i*j);
    }
    system("pause"); return 0;
}
```

P35) Idem, imprimindo apenas o triangulo superior, da seguinte forma:

|          | <b>1</b> | <b>2</b> | <b>3</b> | <b>4</b> | <b>5</b> |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| <b>1</b> | 1        | 2        | 3        | 4        | 5        |
| <b>2</b> |          | 4        | 6        | 8        | 10       |
| <b>3</b> |          |          | 9        | 12       | 15       |
| <b>4</b> |          |          |          | 16       | 20       |
| <b>5</b> |          |          |          |          | 25       |

P36) Calcular os valores da função  $x^2 - y^2 + xy$  para  $x$  e  $y = -10, -9, \dots, 9, 10$ . Imprimir da seguinte forma:

| <b>x</b> | <b>y</b> | <b>x.y</b> |
|----------|----------|------------|
| -10      | -10      | 100        |
| -10      | -9       | 109        |
| :        | :        | :          |
| 10       | 9        | 90         |
| 10       | 10       | 100        |

P37) Dado  $n > 0$  inteiro, calcular o valor de  $x.y.z$  para  $x, y, z = 0, 1, 2, \dots, n$

P38) Dado  $n > 0$  inteiro, imprimir o gráfico da função  $x^2 + x + 1$  para  $x = -n$  até  $n$ . Imprimir o gráfico usando como ordenadas o eixo horizontal e como abscissas o eixo vertical, da seguinte forma:

```
-5.....*
-4.....*
-3.....*
:
:
5.....*
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdio.h>
/* Dado n maior que zero e inteiro, imprimir o gráfico da função
   para x**2 + x + 1 para x = -n ate n
   eixo das ordenadas na horizontal e
   eixo das abscissas na vertical */

int main() {
    int n, /* valor lido */
        i, /* contador */
        j; /* contador */

    /* ler o n */
    printf("digite o valor de n:");
    scanf("%d", &n);

    /* imprima o gráfico, variando i de -n até n */

    for (i = -n; i <= n; i = i + 1) {

        /* imprimir valor de i */
        printf("\n%5d", i);
        /* imprimir tantos pontos quantos for o valor da função */
        for (j = 1; j <= i*i + i + 1; j = j + 1) printf(".");
    }
}
```

```
        /* imprime asterisco */  
        printf("*");  
    }  
    system("pause"); return 0;  
}
```

P40) Dado  $n \geq 0$  calcular os fatoriais dos números de 0 a n

```
#include <stdio.h>  
#include <stdlib.h>  
/* dado n>=0 calcular os fatoriais de 0 a n */  
int main() {  
    int n, /* numero dado */  
        fat, /* fatorial */  
        i,j; /* contadores */  
    /* ler o n */  
    printf("digite o valor de n:");  
    scanf("%d", &n);  
    /* calcula os fatoriais de 0 a n */  
    for (i = 0; i <= n; i++) {  
        /* calcula fatorial de i */  
        fat = 1; /* inicia o valor de fat */  
        /* multiplique por todos os números até n */  
        for (j = 1; j <= i; j++) fat = fat * j;  
        /* imprima o resultado de fatorial de i */  
        printf("\nfatorial de %10d - %10d", i, fat);  
    }  
    system("pause"); return 0;  
}
```

P41) Dado n, calcular todos os primos entre 2 e n. Lembre-se que n é primo se não tem divisores entre 2 e raiz de n.

```
#include <stdio.h>  
#include <stdlib.h>  
/* dado n>=0 calcular todos os primos de 2 a n */  
int main() {  
    int n, /* numero dado */  
        d, /* divisores */  
        i; /* contadores */  
    /* ler o n */  
    printf("digite o valor de n:");  
    scanf("%d", &n);  
    /* verifica todos os números de 2 a n se são primos */  
    for (i = 2; i <= n; i++) {  
        /* verifica se i tem divisores entre 2 e raiz de n */  
        for (d = 2; d*d <= i; d++)  
            if (i%d == 0) d = i; /* força a saída */  
        /* verifica se encontrou algum divisor */  
        /* se não saiu pela saída forçada então é primo */  
        if (d != i+1) printf("\n%5d *** primo", i);  
    }  
    system("pause"); return 0;  
}
```

Na solução acima, forçamos a saída do for, assim que encontramos um divisor.

Não é uma solução muito elegante, pois o que queremos é abandonar o for e para isso alteramos o valor da variável contadora. Uma forma melhor seria usar um comando específico para sair do for. Veja abaixo.

### Os comando break e continue

O comando break é usado para sair forçadamente dos comandos for, while, do while e switch ( que ainda não vimos). Sua ação é abandonar o laço mais interno. Tal laço está associado a um dos comandos anteriores.

Por exemplo, o P41 anterior ficaria:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
/* dado n>=0 calcular todos os primos de 2 a n */
int main() {
    int n, /* numero dado */
        d, /* divisores */
        i; /* contadores */
    /* ler o n */
    printf("digite o valor de n:");
    scanf("%d", &n);
    /* verifica todos os números de 2 a n se são primos */
    for (i = 2; i <= n; i++) {
        /* verifica se i tem divisores entre 2 e raiz de n */
        for (d = 2; d*d <= i; d++)
            if (i%d == 0) break; /* força a saída */
        /* verifica se encontrou algum divisor */
        /* se não saiu pela saída forçada então é primo */
        if (d*d > i) printf("\n%5d *** primo", i);
    }
    system("pause"); return 0;
}
```

O comando **continue** não sai do laço e sim faz com que a próxima repetição do laço, seja iniciada, ou de forma equivalente, desvia para o final do último comando do laço.

Outra versão do problema anterior:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
/* dado n>=0 calcular todos os primos de 2 a n */
int main() {
    int n, /* numero dado */
        d, /* divisores */
        i; /* contadores */
    /* ler o n */
    printf("digite o valor de n:");
    scanf("%d", &n);
    /* verifica todos os números de 2 a n se são primos */
    for (i = 2; i <= n; i++) {
        /* verifica se i tem divisores entre 2 e raiz de n */
        for (d = 2; d*d <= i; d++)
            if (i%d != 0) continue;
            else break; /* força a saída */
    }
}
```

```
    /* verifica se encontrou algum divisor */  
    /* se não saiu pela saída forçada então é primo */  
    if (d*d > i) printf("\n%5d *** primo", i);  
}  
system("pause"); return 0;  
}
```

P41a) Dado N, calcular a soma dos primos menores ou iguais a N.

P41b) Dado N, decompor N em seus fatores primos, ou seja imprimir a tabela:

| Primo | Expoente |
|-------|----------|
| 2     | x1       |
| 3     | x2       |
| 5     | x3       |
| 7     | x4       |
| 11    | x5       |
| ...   | ...      |